

Neste número:

- **Agravamento dos Impostos sobre o Património Imobiliário**
- **Reduzir para Crescer: As Mais-Valias da Redução de Custos Operacionais**
- **COTEC: 7º Programa Executivo para a Gestão da Inovação**
- **7º Barómetro do Financiamento da Inovação da Alma Consulting Group**

Agravamento dos Impostos sobre o Património Imobiliário

De acordo com o Memorando de Entendimento assinado entre Portugal, o FMI, o BCE e a Comissão Europeia, propõem-se um conjunto de medidas que implicarão um agravamento nos próximos anos da carga fiscal sobre o património imobiliário, havendo neste âmbito específico um objectivo de receita adicional mínima de 250 milhões de euros.

Face ao actual contexto económico, e às restrições financeiras do Estado, uma das formas de aumentar a receita passará pelo **agravamento dos impostos**, sendo o sector imobiliário alvo de um conjunto de medidas que, em última análise, se traduzem no montante de impostos que as famílias e as empresas têm de suportar anualmente relativamente aos imóveis.

Recorde-se que as principais medidas previstas no **Memorando de Entendimento**, que têm consequências ao nível da fiscalidade do património, são as seguintes:

- **Reavaliação do método actual de avaliação patrimonial dos imóveis;**
- **Reaproximação até 2012 do valor patrimonial dos imóveis ao valor de mercado;**
- **Actualização anual da avaliação dos imóveis comerciais;**
- Redução no final de 2011 da isenção temporária de IMI para a habitação própria e permanente;
- Agravamento da carga fiscal para os prédios devolutos e não arrendados;
- Actualização trianual do valor patrimonial em relação aos imóveis habitacionais.

Mais recentemente, e na senda do acordado no Memorando de Entendimento, o Programa de Governo prevê a **alteração da tributação sobre o Património (IMI/IMT), reduzindo as isenções temporárias aplicáveis às habitações próprias e actualizando o valor patrimonial matricial dos imóveis para efeitos de tributação.**

Perante este quadro, e segundo a nossa visão, **as empresas que sejam proprietárias, usufrutuárias ou superficiárias de imóveis terão de contar, a breve trecho, com mais esta dificuldade.**

Neste âmbito, **um apoio profissional especializado no contexto fiscal do património é determinante para uma adequada gestão dos encargos** a ele associados.



Carla Marques, Consultora Jurídico-Fiscal

Reduzir para Crescer: As Mais-Valias da Redução de Custos Operacionais

Dados recentes apontam para que os **níveis de insolvência** tenham atingido **recordes históricos** em Portugal. Segundo a *Crédito y Caución*, só nos meses de Maio e Junho houve **2.500 empresas a abrirem processos de falência**. De facto a sobrevivência das empresas tem sido posta em causa, seja pelo **aumento dos encargos fiscais**, ou pela **contração do mercado interno**. O **acesso a financiamentos é também cada vez mais difícil**, pelo que as empresas se deparam com uma questão: o que fazer para manter o crescimento e conseguir mais recursos?

Reduzir os custos operacionais pode ser uma solução. Existem nas empresas um conjunto de **custos operacionais que podem**

ser optimizados, por exemplo no que concerne a **electricidade** e as **telecomunicações**, e que, quando se tem o know-how necessário, pode **gerar poupanças significativas com efeitos imediatos**.

Como **líder europeu** nesta matéria, a Alma Consulting Group **identifica potenciais fontes de poupança**, implementando as acções necessárias para que a **redução de custos** se torne um facto, **sem haver alterações na estrutura interna da empresa**.

Apostar na **redução de custos operacionais** é garantir um **funcionamento mais eficiente**, com **maiores poupanças e mais recursos**.

COTEC: 7º Programa Executivo para a Gestão da Inovação

No próximo dia **10 de Outubro** terá início, no Porto, o **7º Programa Executivo para a Gestão da Inovação**, iniciativa promovida pela **COTEC** que decorrerá **até 13 de Outubro**.

Com o objectivo de gerar nos participantes um conjunto de **competências interdisciplinares**, contando com a análise de alguns **casos práticos** analisados, este curso tem como público-alvo **gestores de projectos** ou de programas, **líderes de equipas**, **profissionais de**

projecto e **colaboradores seniores** envolvidos na gestão da **IDI**. A coordenação científica do curso está a cargo do Professor **João Caraça**.

Inscrição disponível no site www.dsie2.com.

Custo de participação: **2.000€ + IVA**



7º Barómetro do Financiamento da Inovação da Alma Consulting Group

A Alma Consulting Group promove anualmente o **maior estudo internacional no âmbito do Financiamento da Inovação**, procurando perceber qual o **impacto nas empresas dos programas públicos de apoio à Inovação**. Contando já com **7 edições em França**, este ano o Barómetro do Financiamento da Inovação incluiu **Portugal** pela segunda vez, contando também com participantes de **França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Hungria, Polónia, República Checa e Reino Unido**, num total de **2.041 empresas**. Esta será a **maior edição do estudo até hoje realizada**.

Qual a importância estratégica da Inovação? Qual a previsão de contratação das empresas para a área de I&D? Que contributo tem o SIFIDE para o financiamento das actividades de I&D de uma empresa? **Todas estas questões e muitas mais serão respondidas dentro de dias, quando a Alma Consulting Group apresentar oficialmente os resultados do estudo.**

Uma publicação da Alma Consulting Group Portugal

• Rua Tomás Ribeiro 71, 5º e 6º, 1050-227 Lisboa • Telf 21 35 28 221 • Fax 21 35 28 223 • www.almacg.pt •